

PARTILI

BOLETIM DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Director: João Carlos Macêdo * N.º 17 * Ano II * Fajã de Baixo * Fevereiro * 2008 * Distribuição Gratuita

Comunidade de Paz

Cada povo é chamado a viver e a sentir-se como parte da Família Humana, que foi concebida por Deus como Comunidade de Paz

A mensagem de Sua Santidade o Papa Bento XVI, na celebração do 41.º Dia Mundial da Paz, que ocorreu em 1 de Janeiro de 2008, foi consagrada ao tema "Família Humana, Comunidade de Paz".

O tema escolhido pelo Santo Padre funda-se na conviçção de que o entendimento de um destino comum e a experiência dessa comunhão são factores essenciais para a realização do bem comum e para a paz da humanidade.

Como sublinha o Concílio Vaticano II, "todos os povos formam uma só comunidade; eles têm uma só origem, já que Deus fez com que toda a espécie humana habitasse sobre a face da terra" (Nostra Aetate", 1,2).

Por consequência, prossegue o Concílio, "todo o grupo deve ter em conta as necessidades e as aspirações legítimas dos outros grupos e, mais ainda, do bem comum do conjunto da

SEGUE NA 2.ª PÁG.

FREGUESIAS DEBATEM PROBLEMÁTICA DA TOXICODEPENDÊNCIA

Por iniciativa do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, teve lugar, em 14 de Janeiro, na Fajã de Cima, um encontro de reflexão sobre a problemática da toxicodependência, em que estiveram presentes algumas "entidades e associações" das freguesias de Fajã de Baixo, Fajã de Cima e São Roque.

Segundo declarou (à reportagem do jornal "Açoriano Oriental") o rev. Pe. Dr. Duarte Melo, Presidente da

SEGUE NA 2.ª PÁG.

GOVERNO REGIONAL VAI CLASSIFICAR PALACETE SANTA CRUZ

Conforme consta do aviso que a Direcção Regional da Cultura fez publicar na imprensa da cidade, o Governo Regional vai proceder à classificação do Palacete do Barão de Santa Cruz como bem cultural, ao abrigo da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, e do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2004/A, de 24 de Agosto.

No século XX, o imóvel pertenceu à família Jácome Correia, mas, já depois do 25 de Abril, foi adquirido pelo Es-

SEGUE NA 2.ª PÁG.



CASA DE SAÚDE **OUER MODERNIZAR** SISTEMA INFORMÁTICO

O novo Director da Casa de Saúde de São Miguel, Dr. Filipe Machado, concedeu ao jornal "Açoriano Oriental" uma longa entrevista, que foi publicada na edição de 20 de Janeiro.

Quase todo o depoimento versa aspectos relativos à prevenção e ao tratamento da toxicodependência, o que encontra justificação no facto de ser a Clínica de São João de Deus uma unidade integrada naquele estabelecimento psiquiátrico.

Mas, segundo Filipe Machado, um dos grandes objectivos da nova Direcção - que, dias antes, foi recebida na Presidência do Governo Regional - "é apostar fortemente na formação dos [...] recursos humanos" e na informatização dos serviços, por forma a

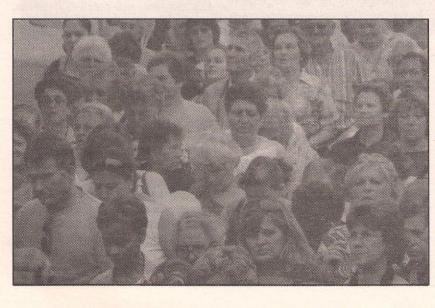
SEGUE NA 2.ª PÁG.

UNIVERSIDADE APRESENTA LIVRO SOBRE NATÁLIA

Na casa onde nasceu a escritora Natália Correia –hoje sede da Casa do Povo da Fajã de Baixo - foi apreséntado, em 4 de Janeiro, o livro sobre "A Influência de Joaquim de Flora em Portugal e na Europa - Escritos de Natália Correia Sobre a Utopia da Idade Feminina do Espírito Santo" (Roma Editora, Lisboa, 2005).

A sessão - com escassa adesão, porque a hora e o local não foram divul-

gados - contou com a presença de um



SEGUE NA 2.ª PÁG.

COMUNIDADE DE PAZ

CONT. DA 1.ª PÁG.

família humana" ("Gaudium et Spes", 26).

Se a dignidade da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus, é revelada ao homem já no Antigo Testamento, a unidade do género humano está presente entre as verdades mais originais do Cristianismo.

O tema "Família Humana, Comunidade de Paz" desenvolve de maneira coerente a reflexão proposta por Bento XVI nas mensagens para as Jornadas Mundiais da Paz de 2006 ("Na Verdade, a Paz") e de 2007 ("A Pessoa Humana, Coração da Paz").

Reconhecer a unidade da família humana é, mais do que nunca, providencial, neste momento histórico marcado pela crise das organizações internacionais e pela presença de graves inquietações no seio da comunidade mundial.

Cada pessoa, cada povo é chamado a viver e a sentir-se parte da família humana, concebida por Deus como comunidade de paz.

* Texto do "Osservatore Romano"

PALACETE SANTA CRUZ

CONT. DA 1.ª PÁG.

tado para residência do Comandante da Zona Marítima dos Açores.

A proposta para esta classificação foi formalizada, em Junho do ano findo, pela Part'Ilha – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC.

PARTILHA

Boletim de Informação, Cultura e Desenvolvimento Local

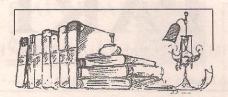
Rua Agostinho Cymbron, 14 9500-445 FAJÃ DE BAIXO

CONTACTOS:

Redacção: 917 283 183 Anúncios: 918 717 867

Impressão: Nova Gráfica, Lda.





LIVROS RECEBIDOS NA BIBLIOTECA ASSOCIATIVA

- 051. *O Erotismo*. Francesco Alberoni. Bertrand Editora. Venda Nova. 1989.

- 052. A Morte dos Anjos. Artur Cortez. Livros Horizonte. Lisboa. 1983.

- 053. Vê Por Onde Andas. Associação Portuguesa Para a Defesa do Consumidor. Lisboa. [2008].

IN PECCATUM VAI APRESENTAR NOVO TRABALHO

A banda In Peccatum, fundada, há dez anos, por três jovens fajanenses – André Gouveia, António Neves e Helder Almeida – vai apresentar novo trabalho discográfico, com um tema "que andará à volta dos vulcões e dos sismos, algo que nos está directamente relacionado como açorianos".

O anterior CD, intitulado "Antília", foi lançado, em Fevereiro de 2002, na sede e com o apoio da Junta de Freguesia, então sob a presidência de João Carlos Macedo.

FREGUESIAS DEBATEM

CONT. DA 1.ª PÁG.

Direcção do Centro Social que promoveu a reunião, "está na hora de acordarmos da letargia e sermos mais assertivos".

E adiantou algumas sugestões: a) intensificação do trabalho de prevenção (primária, secundária e terciária); b) criação de um gabinete de apoio ao jovem e à família; c) desenvolvimento de programas de formação para jovens e seus familiares; d) maior policiamento das ruas.

CASA DE SAÚDE

CONT. DA 1.ª PÁG.

conseguir melhorar a qualidade das respostas terapêuticas para as situações com que tem que lidar.

É também no âmbito dessas respostas que deverá ser implementado um novo programa de tratamento na Clínica São João de Deus.



Sinais de AVISO

<< O facilitismo que se instalou no sistema de ensino [...] desqualificou os melhores recursos de que o país usufruía, a sua juventude.

E, desbaratada essa peculiar força geradora de dinâmicas de inovação em qualquer sociedade, quase se tornou blasfémia apontar o dedo a tão degradado estado de coisas.

O país conformou-se com a juventude que tinha e com a que tem, indiferente ao futuro que entretanto construiu, com poucos valores éticos, sem referências de qualidade, avesso à participação cívica, quase exclusivamente sugestionado pelo consumo. >>

JOAQUIM MACHADO

"Açoriano Oriental". Ponta Delgada. 21.01.2008

LIVRO SOBRE NATÁLIA

CONT. DA 1.ª PÁG.

dos autores, José Augusto Mourão (o outro é José Eduardo Franco), bem como do Pe. Dr. Cipriano Pacheco e dos Profs. Fernando Pimentel e Paulo Meneses, da Universidade dos Açores.

As doutrinas e os escritos atribuídos a Joaquim de Flora (um monge contemplativo do século XII) são estudados neste livro, a partir de contribuições documentais e bibliográficas recentes, com destaque para a sua fecundíssima influência na cultura ocidental e na cultura portuguesa.

A tais elementos juntam-se as reflexões joaquimitas da escritora fajanense Natália Correia sobre a utopia da idade feminina do Espírito Santo, um dos temas predilectos da sua obra poética e ensaística.

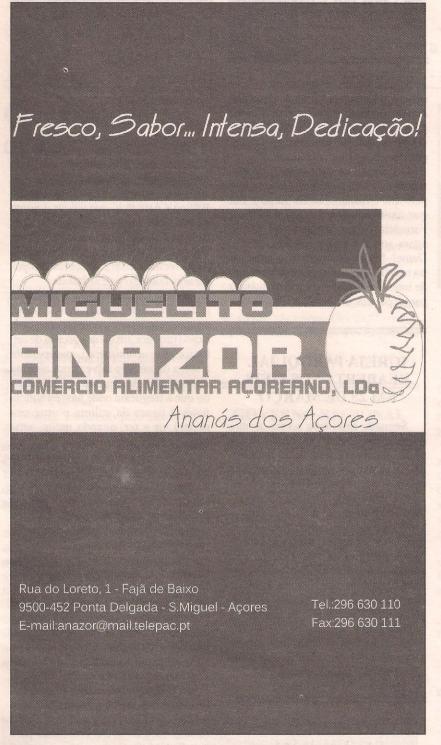
Natália tinha a intuição de que o Espírito Santo é de natureza feminina, ou seja: a expressão do lado feminino de Deus.

ÚLTIMA COLUNA

CONT. DA 4.ª PÁG.

das por intervenção iluminada de uns poucos sábios e sem a prévia audição da população, através dos seus órgãos próprios ou das forças vivas em que se agrupa para alcançar o desenvolvimento que merece para o seu território.

É como se a terra, submetida à vertigem dos interesses alheios, deixasse simplesmente de ser nossa – verdadeira e única.



"O Pão Fresco de Cada Dia"

AMBRÓSIO & AGUIAR, LDA.

Padaria da Fajã de Baixo



Rua Nova de Santa Rita, 28 - Fajã de Baixo 9500-451 Ponta Delgada - Açores Telefone 296 381 659

HISTÓRIAS BREVES DA HISTÓRIA _____ DA FAJÃ

A VISITA PASTORAL DE D. PEDRO DA COSTA

Em 1625, três anos depois de tomar posse como Vigário de Nossa Senhora dos Anjos, o Padre Simão Machado de Leão recebeu a visita do Bispo de Angra, D. Pedro da Costa.

Ao contrário do que pode ter acontecido noutras freguesias, o prelado esteve aqui "pessoalmente", como fez constar da competente carta de visita, datada de 8 de Setembro e escrita por Francisco Viegas Correia.

Isto porque, segundo anota o historiador José Augusto Pereira, na notável obra intitulada "A Diocese de Angra na História dos Seus Prelados", D. Pedro da Costa encarregara o Chantre, Sebastião Machado de Miranda, "de fazer a Visita à ilha de S. Miguel".

Contam os biógrafos que este 11.º Bispo de Angra, sucessor de D. Agostinho Ribeiro, governou a diocese desde 24 de Agosto de 1623 até 9 de Setembro de 1625, data em que faleceu, em Ponta Delgada, cuja igreja matriz de São Sebastião ficou com a guarda dos seus restos mortais.

Na sua crónica "Espelho Cristalino em Jardim de Várias Flores", Frei Diogo das Chagas conta que a morte de D. Pedro ficou a dever-se "dizem que de hum desgosto (polla regra que diz, não hay morte sem achaque) que tomou do Conde de Villa Franca Dom Rodrigo da Camara (que com elle não corria bem) por mandar tocar a rebate em occasião que elle estaua dizendo missa em Pontifical, dizendo que apareciam nauios da banda do Norte, por cujo respeito ouue grande aluoroso, e revolta, e todos se sahirão a acodir a suas obrigações, e o Bispo ficou so, e acabou a missa como pode, e se foi pera caza, e adoeceo, e dahi a poucos dias morreu".

Era natural do Porto e doutor em Teologia pela Universidade de Coimbra, onde foi lente e Chantre da Sé, para além de ter sido Cónego Magistral da Sé de Évora.

A carta da visita à Fajã contém 13 capítulos, cada qual referente a um assunto de interesse para a vida paroquial ou para o estado de conservação e funcionalidade da igreja de Nossa Senhora dos Anjos e da ermida de Nossa Senhora da Encarnação, que lhe ficava próxima e de que era sufragânea.

TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

Qual o significado sócio-cultural do Carnaval?

Aresposta a esta interessante questão pode ser encontrada na "História do Riso e do Escárnio", de Georges Minois, que a editora Teorema, acaba de lançar e de que o jornal "Público" publicou um excerto, em 13 de Janeiro, com o sugestivo título "A Paródia ao Serviço dos Valores".

Segundo aquele autor: "A discussão da natureza do riso medieval foi iniciada pelo famoso livro de Mikhail Bakhtin L'Oeuvre de François Rabelais et la Culture Populaire ao Moyen Age et Sous la Renaissance [...]".

Para este último: "O carnaval é a segunda vida do povo, baseada no princípio do riso. É a sua vida de festa", é mesmo, "antes de tudo, um riso de festa", em que "toda a gente ri", pois é "o riso geral".

Explica Minois que: "Esta vida representada no riso correspondia aos superiores fins da existência: a renovação na universalidade, a liberdade, a igualdade, a abundância."

"Era uma libertação provisória, mas anunciadora da libertação definitiva em relação às regras, valores, tabus e hierarquias deste mundo presente."

Na extensa análise antropológica de Mikhail Bakhtin, o riso carnavalesco "é [...] universal: atinge todas as coisas e todas as pessoas (incluindo as que participam no carnaval), o mundo inteiro parece cómico, é percebido e reconhecido no seu aspecto ridículo, na sua relatividade."

O cristianismo alterou o primitivo carácter dos festejos carnavalescos, mas apenas o conseguiu nalguns aspectos mais grosseiros ou equívocos.

COLABORE

NA GRANDE OBRA DE RECUPERAÇÃO DA IGREJA DE N. S.ª DOS ANJOS

DEPOSITE O SEU DONATIVO NO BANCO BANIF AÇORES

<< NIB 001200003106762030119 >>

& PRODUTOS



Com o fim de melhor servir os seus utentes, a Farmácia Nossa Senhora dos Anjos, sita na Rua José Barbosa, 21-B, passou, recentemente, por uma expressiva remodelação interior, ganhando, por isso, nova funcionalidade.

Instalada, há alguns anos, no termo de um longo processo conduzido pelo Dr. Gonçalo Estrela Rego e em que muito apostou a anterior Junta, a Farmácia Nossa Senhora dos Anjos, agora sob a direcção técnica do Dr. Daniel Matos, conseguiu afirmar-se no nosso meio como um equipamento de interesse social e grande relevância para a população.

IGREJA PAROQUIAL REABERTA AOS FIÉIS EM 25 DE MARÇO

Segundo tudo leva a crer, a obra de recuperação da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos deve ficar concluída dentro de breves semanas, de modo a que o templo, substancialmente renovado e valorizado, venha a ser devolvido ao culto em 25 de Março.

A data escolhida tem que ver com o facto de ser aquele dia o da festa de Nossa Senhora da Encarnação, que, até quase ao final do século XIX, era assinalada com uma romaria à ermida que existia no lado nascente do Largo da Igreja, onde hoje se encontra a sede da Junta.

A igreja tem inscrita, na fachada, a data de 1791, que corresponde à sua actual versão arquitectónica.

LEVANTAMENTO PATRIMONIAL DA FAJÃ DE BAIXO

À semelhança do que tem sido feito por toda a Região Autónoma dos Açores, chegou agora a vez de se proceder ao levantamento e à inventariação sistemática do património cultural edificado da área do município de Ponta Delgada.

Este trabalho, da responsabilidade do Instituto Açoriano de Cultura, está a ser efectuado pelos Arqs. Susana de Andrade e Franco Rodrigues, que, na Fajã de Baixo, são apoiados pela Part'Ilha – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC.



Desde há anos que venho travando, junto das instâncias competentes, uma luta solitária — e, aparentemente, sem sucesso — para que a Escola de Ensino Básico e Artístico, que vai ter o nome de Natália Correia, venha a ser edificada na Fajã de Baixo e não "em Ponta Delgada", cidade por demais nutrida e apetrechada com excelentes equipamentos educativos e culturais.

Na sua última reacção à proposta, o departamento tutelar insiste numa argumentação pouco convincente, com a qual procura justificar a recusa de um total e justo acolhimento, mas, perante a força da razão e talvez com alguma má-consciência, sempre vai adiantando que a freguesia onde nasceu aquela notável figura da cultura portuguesa poderá vir a ter, quando muito, uma escola básica integrada.

A questão é que, se a decisão, num ou noutro sentido, não for tomada com a necessária brevidade, corre-se o sério risco de, num qualquer dia muito próximo, já não existir espaço físico disponível para a implantação de tão importante equipamento.

Isto porque os instrumentos reguladores – e, concretamente, o Plano Director Municipal – são suficientemente generalistas e abrangentes para poderem admitir tudo ou coisa nenhuma no pouco que resta dos 4 km2 que tem o território da freguesia, desde há anos subjugado a uma lógica mercantilista de expansão da malha urbana de Ponta Delgada, em termos puramente residenciais e, portanto, sem a previsão de equipamentos que confiram vida à comunidade local e a projectem para fora de si própria.

Tudo poderia ser bem diferente.

Mas não é, porque, nesta matéria do desenvolvimento urbano, o que parece contar primeiro são os negócios, a especulação, a promoção imobiliária, os condomínios fechados (agora, eufemisticamente designados por "quintas") e o resto, aparentemente, pouco ou nada interessa.

Por isso, não se faz um plano de pormenor ou de salvaguarda, onde tudo esteja previsto e identificado.

E pela mesma razão, nos processos, as decisões acabam por ser toma-

SEGUE NA 2.ª PÁG.